



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio Urbano Correio de Sergipe - 06/01/2017

Gestores podem ter forjado caos em prefeituras de SE

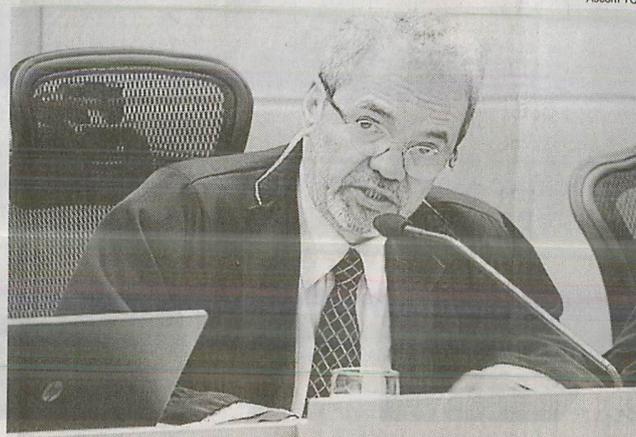
Denúncias serão investigadas; caso seja detectada fraude, envolvidos serão punidos

Arícia Menezes

A primeira semana de alguns novos prefeitos do interior de Sergipe foi bastante tumultuada. Imagens de pastas e documentos espalhados circularam nas mídias sociais e veículos de comunicação. A suspeita, segundo os gestores, é de que as gestões passadas sejam responsáveis pelo desmonte. No entanto, o presidente do Tribunal de Contas do Estado, conselheiro Clóvis Barbosa, afirmou que nem todas as denúncias são verídicas. Tanto o TCE quanto o Ministério Público irão aprofundar as investigações.

Sobre os casos de Capela, Cristinápolis e Santana do São Francisco, Clóvis avisou que “muitos casos que estão sendo denunciados não refletem a verdadeira realidade. Não adianta querer enganar o Tribunal, porque nós acompanhamos não somente a transição, como estamos sabendo o que os novos prefeitos estão encontrando nos municípios, de forma que não adianta ficar inventando história sobre o que encontrou”.

O presidente chegou a dar indícios de que a cena pode ter sido forjada. “Vi notas em jornais anunciando que determinado prefeito encontrou a prefeitura com documentos no chão,



Ascom TCE

■ Clóvis Barbosa: “Muitos casos não refletem a verdadeira realidade. Não adianta querer enganar o tribunal”

quando nós sabemos que isso não ocorreu. Não adianta querer enganar o Tribunal. Nossos técnicos estão já se dirigindo a alguns municípios para verificar in loco toda e qualquer tipo de denúncia feita. Em alguns casos, nós já detectamos que não houve aquilo que foi denunciado, como talvez seja o exemplo de Capela”, disse Clóvis.

Caso seja detectado qualquer tipo de fraude nas denúncias feitas pelos atuais prefeitos, Clóvis afirmou que “evidentemente medidas drásticas serão tomadas contra aqueles gestores que, lamentavelmente, continua-

rem a praticar atos ilícitos. Isso pode ser objeto de processos criminais e também de ações de improbidade administrativa”, alertou.

Especificamente sobre a prefeitura de Carmópolis, Clóvis afirmou que, ainda na etapa de transição, já era possível perceber indícios de que essa passagem seria tumultuada. “A situação de Cristinápolis, nós sabíamos que havia uma situação ruim e o atual prefeito também sabia. Desde a transição, todos eles sabiam o que iriam encontrar. Não há surpresa nenhuma”.

Sobre essa afirmação, a prefeitura



TANTO O TCE QUANTO O MINISTÉRIO PÚBLICO IRÃO APROFUNDAR AS INVESTIGAÇÕES

de Cristinápolis afirmou que foi, sem pega de surpresa, alegando que, apesar de saber a realidade do município, não tinha conhecimento do “sucateamento” da frota.

Já a prefeitura de Capela afirmou que prefere não se manifestar sobre a declaração do presidente do TCE

• Capela

Em Capela, a prefeita eleita Silvanj Sukita afirma ter encontrado o gabinete da prefeitura totalmente destruído. Ao chegar à prefeitura e entrar no gabinete na manhã da segunda-feira (02), Silvanj diz ter encontrado todos os documentos do arquivo do município espalhados pelo chão do gabinete.

O caso foi parar na polícia. Ela informou que um boletim de ocorrência seria prestado. “Vimos até a Secretaria de Segurança Pública de Sergipe para formalizar o ocorrido. Uma equipe de técnicos peritos vai até o local para realizar uma apuração do caso”, salientou.